



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ARTICULAÇÃO E CONTRATO
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
SBS QD. 02 – BLOCO F – EDIFÍCIO FNDE – 1º SS CEP 70.070-929
TEL: (61) 2022-4643/4510/5105 – FAX: 2022-4408**

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 5/2012

Materiais e Equipamentos de Acessibilidade

DATA: 22 de maio de 2012

HORÁRIO: das 14 horas às 19 horas

ENDEREÇO: Auditório da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, situada à Rua Marquês de Itu, 968 – Vila Buarque – São Paulo/SP.

OBJETIVO: O objetivo desta Audiência é esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para a definição de especificações técnicas de materiais didático-pedagógicos e equipamentos para implantação de projeto de acessibilidade, visando o atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, nas escolas públicas de ensino regular com matrículas de estudantes público alvo da educação especial

COMPOSIÇÃO DA MESA: Mesa Diretora foi composta por Leilane Mendes Barradas, Diretora Substituta da Diretoria de Administração do FNDE – (Presidente da Mesa), pela Professora Martinha Clarete Dutra dos Santos – Diretora da Diretoria de Política de Educação Especial do MEC, Professor Teófilo Galvão Filho, Professora, Mara Sartoretto, Daiane Martins, Professora Doutora Maria Elisabete R. F Gasparetto, Professora Miryam Pelosi, Professora Carolina Schirmer, senhora Maria de Nazaré Bezerra de Oliveira (SETEC/MEC) e senhor Mauro Moura – Coordenador Geral de Tecnologia, Inovação e Processos do FNDE.

COLABORADORES DO FNDE: Leilane Mendes Barradas - Diretora Substituta da Diretoria de Administração, Aloma Marques Taveira – Coordenadora da Coordenação de Compras, Rita Helena Barbosa Custodio Fragale – Técnica de Nível Superior, Nelle Cristina Guimarães Garcia - Consultora, Mirtha Graciela Fernandes Maluf - Consultora, Mauro Moura – Coordenador Geral

DESENVOLVIMENTOS DOS TRABALHOS: A Audiência Pública 05/2012 foi aberta as 14:00 pela Senhora Rita Helena Fragale que informou o objetivo da Audiência Pública e convidou os participantes para compor a mesa. Em seguida solicitou aos presentes que se manifestassem de forma verbal, acenando com a mão para ter acesso ao microfone. Em seguida solicitou a apresentação dos presentes, vide lista de presença em anexo, que se apresentaram individualmente ao microfone. A presidente da mesa, senhora Leilane agradeceu a presença de todos, fez a apresentação do Registro Nacional de Preços, citou os passos percorridos até a realização da licitação na

modalidade de registro de preços. Ressaltou a necessidade de reunir o setor produtivo de materiais e equipamentos de recursos de acessibilidade para os estudantes da educação básica das redes de ensino municipal, estadual e do Distrito Federal. Passou a palavra a Professora Martinha que falou da importância das políticas públicas de educação especial para atendimento aos estudantes portadores de deficiências visual, auditiva e de múltiplas deficiências, enfatizando a necessidade de proporcionar aos estudantes uma qualidade de ensino digna e igualitária aos alunos do ensino regular. Falou, também, que até 2014 a Secretaria irá adquirir 17.500 salas de recursos multifuncionais. Os kits de atualização terão uma inovação nos equipamentos e instrumentos, de acordo com as especialidades do usuário, com as políticas e objetivos do MEC. O Professor Teófilo Galvão um dos convidados da Professora Martinha citou o conceito de Tecnologia Assistiva aprovado pelo Comitê de Ajudas Técnicas, em sua Reunião VII, em dezembro de 2007: Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologia, estratégia, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidade e mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (CAT,2007), citou a legislação vigente sobre o assunto. Em seguida, a Professora Mara Sartoretto informou trabalhar há 19 anos com pessoas com deficiência. Citou que a Sala de Recursos é a espinha dorsal do trabalho da sala de aula, oferecendo autonomia e liberdade aos estudantes, com dois enfoques, o primeiro a autonomia do estudante dentro da escola proporcionando a locomoção a todos os espaços da escola, onde ele possa falar, responder e participar de todas as atividades, o segundo o acesso ao conhecimento através da possibilidade de realizar as tarefas que os outros alunos da escola realizam. Os recursos oferecidos necessitam ser móveis, caminhar com o estudante dentro da escola, permitindo exercer o direito da cidadania, do aprendizado e da autonomia. O fundamental é que a Sala de Recursos proporcione um trabalho conjunto com os estudantes, professores e pais. A participação da senhora Daiane, terapeuta ocupacional referiu-se sobre a avaliação ser a barreira apresentada pelos estudantes. Enfatizou que as salas de Tecnologia Assistiva devem ser equipadas com alguns recursos básicos, que servirão para a confecção de material pedagógico, atendendo a todas as áreas de deficiência. O foco das empresas que criam e produzem recursos de Tecnologia Assistiva para a educação deverá ser o estudante especial. A Professora Doutora Maria Elisabete R. F Gasparetto falou sobre a importância da Tecnologia Assistiva para o deficiente visual com cegueira que é a perda total da visão ou com baixa visão que refere-se a níveis de perda visual, nos quais os indivíduos possam ser auxiliados. Reforçou que os recursos precisam atender a multideficiências. Citou que o Software de leitor de tela vai possibilitar independência e autonomia, facilitar e propiciar a comunicação, o acesso à informação, ao conhecimento, à inclusão digital. A senhora Miriam tratou das especificações do Teclado e do Mouse, informando que os estudantes não falam e não escrevem. O Software de Comunicação Alternativa é para o usuário que não fala e não são capazes de escrever. Falou da importância dos recursos alternativos de comunicação oral. Em seguida, a Leilane iniciou a apresentação das especificações dos materiais e equipamentos de acessibilidade. O primeiro item apresentado foi o SOFTWARE PARA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA onde foi proposto pela a empresa CIVIAM a inclusão da voz masculina e o acesso por meio da varredura. A empresa CBTA questionou a necessidade de dois CDs para instalação do software, então sugeriu somente um CD ou um DVD. Para o SOFTWARE LEITO JALLES, os

participantes pediram para retirar o nome Jalles por se tratar de marca. A Empresa TECASSISTIVA solicitou que o software tenha compatibilidade com a linha braile. A CIVIAM, a CLICK e a LARAMARA sugeriram retirar os idiomas que são poucos utilizados e manter o Português, Inglês e o Espanhol. Para o Ampliador de Tela não foi apresentada nenhuma sugestão. Para o ALFABETO BRAILE, a empresa BRINK MOBIL sugeriu o material EVA e o corte nas letras. A empresa BENGALA BRANCA sugeriu a inclusão das tolerâncias para as dimensões das peças e questionou o motivo do alfabeto ter 31 peças. A mesa informou que é mais usual no mercado, porém solicitou que todas as empresas que tivessem outros formatos do alfabeto braile, bem como, de outros equipamentos e materiais, encaminhassem ao FNDE uma amostra com todas as especificações detalhadas para uma análise pedagógica dos produtos. A ABTEC sugeriu a retirar o polipropileno e colocar outro tipo de material. A empresa LARAMARA, a CLICK e a TECASSISTIVA sugeriram a utilização de contraste e a possibilidade de utilizar outros materiais. Para a CAIXA TÁTIL, a empresa LARAMARA sugeriu utilizar outro tipo de material, como plástico, para facilitar o manuseio e conservação do material. Para o DÓMINO TÁTIL retirar o fundo banco. A empresa G8 perguntou se terá verba para aquisição dos materiais. A Professora Martinha informou que terá um grupo para analisar as sugestões e a Leilane irá enviar posteriormente aos fornecedores a relação dos itens com a nova especificação. A MEMÓRIA TÁTIL não houve sugestão para o item. A MESA TÁTIL por não haver mais utilidade e ser comparada a um *tablet* foi proposto a retirada deste item do processo. O PLANO INCLINADO, as empresas CLICK E LARAMARA propuseram a substituição da presilha pelo elástico. A Professora Martinha informou que melhorou a especificação do plano inclinado, tendo em vista que os produtos adquiridos anteriormente são de péssima qualidade. A empresa ABTEC sugeriu o acrílico para a fabricação do plano inclinado. Para as LUPAS MANUAIS, empresa BENGALA BRANCA sugeriu a utilização de material plástico na composição e questionou quanto às ampliações. A Professora Martinha esclareceu que 60.000 estudantes com baixa visão são atendidos com essas lupas, a especificação apresentada pelo MEC é a que atende ao maior número de estudantes. Para as LUPAS ELETRÔNICAS foi proposto pela presidente da mesa que todas apresentem a configuração BIVOLT, a empresa TERRA ELETRÔNICA sugeriu a conexão tipo USB, a instalação e o acréscimo de um módulo de visualização, a empresa BENGALA BRANCA sugeriu a inclusão de um drive de instalação da Lupa, a empresa LARAMARA sugeriu a retirada do processo a LUPA para acoplar na TV, por se tratar do mesmo objeto Lupa Eletrônica. Para a IMPRESSORA BRAILE, a empresa BENGALA BRANCA sugeriu que seja compatível com o software Braille Fácil. A empresa TECASSISTIVA sugeriu uma impressora com gráfica de mapas. A empresa CEVIAM sugeriu a entrega das impressoras configuradas e prontas para a instalação, sugeriu também a disponibilização de suporte técnico por meio do 0800, além da rede credenciada de assistência técnica. O FNDE sugeriu, a inclusão de manuais mais acessíveis e de fácil entendimento, bem como, a disponibilização de um curso a distância para os usuários. A empresa LARAMARA sugeriu o transcritor e o revisor braile. Para a MÁQUINA EM BRAILE, a empresa sugeriu a retirada do metal na especificação para ampliar a concorrência entre as empresas. Para o TECLADO EXPANDIDO, a empresa CLICK sugeriu que venha acompanhado da colmeia. Para o SCANNER COM VOZ, as empresas sugeriram ser BIVOLT automático, a empresa TECASSISTIVA sugeriu que seja um scanner diatômico e a empresa LARAMARA sugeriu outro recurso tipo máquina fotográfica. Para a BOLA DE FUTEBOL DE SALÃO as empresas sugeriram que venha acompanhado de 4 guizos, retirar o termo *SLIP*

SYSTEM por se tratar de marca e utilizar o miolo removível. Para a *PUNÇÃO* a empresa *ABTEC* sugeriu a utilização de aço inox e esférico, sugeriu, também, a retirada do termo “processo de sobre-injeção”. Para o *SOROBAN* as empresas sugeriram a utilização de material termo plástico ou aço inox e a retirada do estojo. Os demais itens não sofreram qualquer tipo de sugestão e os itens propostos pela *SETEC* não foram discutidos e serão reavaliados posteriormente. Nas considerações finais a presidente da mesa informou que o prazo para envio de sugestões e das amostras dos produtos seria até o dia 30/05/2012. Às 19 horas agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública.